

A Mística Trinitária e Pandemia

Breve introdução

A “corona vírus” começa a aparecer em 2019 (COVID-19) e se torna “*epidemia*” em 2020... Quando se inicia o processo fechar os aeroportos no Brasil e das as pessoas usar máscara, não sair de casa. Pessoas começam a morrer... E o Vírus se propaga de forma rápida.

Ninguém tinha certeza de nada e nem da gravidade... o refrão era “*fica em casa*”, se cuida, *usa máscara... distanciamento social...*

Daí, em março comecei a refletir e pensar o significado de tudo o que estava acontecendo e **surgiram 6 pequenos artigos sobre a pandemia** para o nosso site. Várias pessoas tiveram acesso e esses pequenos artigos se espalharam...

E no início deste mês recebi um convite para retomar um pouco estes textos escritos lançar um novo olhar para o hoje, com o tema: “**MÍSTICA TRINITÁRIA e pandemia**”. Aceitei o desafio, com a certeza de que outras pessoas poderia fazê-lo até melhor que eu.

A Mística Trinitária e pandemia



Assim que chegou o convite para esta reflexão, comecei a gestá-lo em meu coração. Rezando os textos da liturgia do tempo pascal... Evangelho da videira e os ramos - João15 - de modo especial me tocou interiormente, iluminou e inspirou sobre a sobre o tema da “Mística Trinitária” em tempos de pandemia. Assim na oração e contemplação da videira vieram-me algumas iluminações... sentimentos fortes de que “*a mística trinitária*” é: escuta profunda da Palavra, cuidado da vinha, poda, queimar o que está seco... estar unida ao tronco para produzir frutos com sabor e saber. O sentimento mais forte e luz que brotava foi:

A Mística Trinitária é como a “**seiva**” da videira: nos alimenta, corre em nossas veias, produz frutos... **Mística é a seiva do amor que circula na Trindade e em nosso coração e que se derrama sem cessar na humanidade.** A Trindade não nos abandona. É presente e presença em tudo e todos.

A “**Mística Trinitária**” deste tempo desafiador vem nos fazer conscientes de que somos apenas pó: “*tu és pó e em pó te tornarás*”. Somos “húmus”, um punhado de barro que a ‘Trindade Oleira’ modelou e deu vida pelo sopro da Ruah. Hoje ela nos contempla, toca, cria e recria, restaurar em nós o que se quebrou, adoeceu... cuida o que está ferido de morte em nossa humanidade.

É no transbordamento da “**SEIVA**” do Amor Trino que brotou e brota a VIDA. É da SEIVA do tronco da videira que surgem os frutos. Então podemos dizer que Mística Trinitária é:

- Movimento expansivo em direção à plenitude em e si mesma, entre as três Pessoas Divinas.

- Movimento expansivo criacional - saída de si, descida e cuidado, envolvimento para manter interconectados os fios da vida.

- As Pessoas Divinas estão sempre voltadas uma para a outra e cada uma existe porque a outra existe: é ciranda pericoretica para dentro e para fora envolvendo tudo e todos na mais profunda inclusão e comunhão.

Assim descreve a Laudato Si, 92:

“Tudo está relacionado, e todos nós, seres humanos, caminhamos juntos como irmãos e irmãs numa peregrinação maravilhosa, entrelaçados pelo amor que Deus tem a cada uma das suas criaturas e que nos une também, com terna afeição, ao irmão sol, à irmã lua, ao irmão rio e à mãe terra” .

A “**mística Trinitária**” é este envolvimento e mergulho para dentro, na “Seiva do Amor Trino” que nos habita e, envolvimento com tudo e todos na mais profunda inclusão e comunhão de irmandade com todos os filhos/as da Mãe Terra, nossa Casa Comum e comunidade de VIDA

A parábola da **videira** pode nos iluminar na vivência da **mística trinitária** neste contexto de pandemia com seus desafios, milhões mortes, luto, chagas abertas e tanta dor.

- Um galho sozinho sem estar unido ao tronco não produz fruto;

- Um galho sem poda é estéril;

- Um galho que sem a seiva do tronco, seca e morre...

- A videira precisa de cuidados, de poda, terra fértil, sol, chuva e videiras-irmãs... de Oxigênio

A Pandemia fez com que muita gente experimentasse ansiedade, depressão, solidão, insônia, medo... fome, perda de emprego... outras aprenderam a trabalhar e ficar em casa.

Mas poucos conseguem perceber que a “*casa sou eu*” e que preciso me reencontrar e cuidar, sem esquecer de encontrar e cuidar das outras pessoas que me circundam... perceber suas necessidades.

A Natureza aparece então como um grande gesto de Amor e todas as expressões de vida tornam-se Amor gratuito, pois somos uma grande família humana e a dor da humanidade é a nossa dor. É o Amor que nos faz sentir a interdependência, pois ele mantém interconectados todos os fios da vida, independente de credos, culturas, status, riqueza ou miséria. Todos somos iguais, apenas **terra**. Mas igualmente todos “**imagem e semelhança da Trindade**”.

Pertencemos a uma *comunidade cósmica de vida* tal como foi criada e sustentada por Deus Trindade. Somos **terra** e somos **pó das estrelas**.

Há uma interação entre nós, seres humanos, e a natureza. Nosso corpo e nosso cérebro são compostos das mesmas partículas que tecem o brilho das galáxias que ardem nas profundezas siderais. Impossível uma nítida separação entre o ser humano e o universo. Só existimos nesta relação.

“Somos quem somos somente na relação e por nossa relação com todas as criaturas e com o próprio planeta. Os acontecimentos da evolução estão inter-relacionados.” (Pe. Adroaldo)

Só a “Mística do cuidado” e “Seiva do amor Trinitário” que nos habita e o universo, nos fará experienciar que todos e tudo está interligado e que podemos salvar a humanidade e o universo se unirmos, pois **tudo é dom do Amor!**

“...Na verdade a pessoa humana cresce, amadurece e santifica-se tanto mais, quanto mais se relaciona, sai de si mesma para viver em comunhão com Deus, com os outros e com todas as outras criaturas. Assim, assume na própria existência aquele dinamismo trinitário que Deus imprimiu nela desde toda a criação. Tudo está interligado, e isso convida-nos a maturar uma espiritualidade da solidariedade global que brota do Mistério da Trindade.” (Laudato Si 240)

O Amor está presente em tudo; ele continua trabalhando e renovando tudo, e em tudo encontramos vestígios dele. Somente a consciência e vivência da *mística e espiritualidade* da inter-relação com o todo poderá nos salvar.

A Neurociência descobriu que a Espiritualidade e a oração são curativas. Atuam no Sistema límbico do cérebro. Ativa as células positivas, atuam o "Ponto de Deus". Isto não é religião, é Espiritualidade. As pessoas que vivenciam uma Espiritualidade adoecem menos, ou saram mais rápido. A Espiritualidade e a mística atuam, nas emoções, na ansiedade, nos afetos e trazem paz, energia, tranquilidade felicidade e cura. Isto é embasado e comprovado cientificamente.

O que vai acontecer pós a Pandemia? Como vamos nos comportar?

Algumas pessoas apontam:

- O amor é a força maior existente na Criação, nos seres vivos e nos humanos. Porque o amor é uma força de atração, de união e de transformação. O amor sempre irradia e pede cuidado, porque sem cuidado a vida definha, adoce e morre.

- A Solidariedade é caminho: o reconhecimento de que privilégios são "imerecidos" e de que somos interdependentes;

- **Buscar caminhos que não aumentem a desigualdade** e não destruam a natureza, pois todos somos afetados; especialmente os mais pobres.

- **A importância da Ciência** (não de Cloroquina, em debate ainda no Senado) para a saúde, a economia solidária e uma sociedade: menos poluição, mais energias renováveis... consciência Ecológica, menos desmatamento; direitos iguais para todos...

- **Vivência de uma Espiritualidade e mística da "irmandade e do cuidado"**. Tocar o "ponto de Deus"

- **Uma Espiritualidade feminina**, gestada nas entranhas, nascida da interioridade;

- **Aliança com a Vida e não com a morte**; a **Mística Trinitária é VIDA** enraizada no Mistério Trinitário que habita em nós, habita no outro... na comunidade, habita o Cosmo e no universo...

- Facilitar esta experiência de Deus... o desejo da VIDA, o desejo do transcendente;

- A chaga está aberta. Sejamos hoje "guardiãs" da Esperança, mística do "silêncio fecundo pela dor", agentes da "Consolação": Raquel chora seus filhos mortos.

Consolai! Consolai! Consolai! Nos diz a Trindade!

"No meio da noite ouviu-se um grito: o noivo está chegando. Sai ao seu encontro".

Portanto, ouvir os gritos da noite da pandemia, estarmos com lâmpadas acesas no meio desta noite, na certeza de que a Trindade está sempre chegando

Hoje tantos necessitam de **Oxigênio** para sobreviver e muitos morrem por falta de oxigênio.

"O Espírito Santo é o "oxigênio" que nos faz respirar" (Pe. Adroaldo).

e viver na Mística Trinitária, mística da compaixão, do cuidado, da solidariedade e da irmandade.

Ir. Helena T. Rech STS

25/05/2021